



Ranking Cidades Sustentáveis

Edição 2025

por
Bright Cities



Sumário

Propósito	3
Escopo de cidades avaliadas	5
Escopo de indicadores avaliados	5
Pilares	5
1. Prosperidade	6
2. Gestão	7
3. Bem-estar	8
4. Segurança	10
5. Infraestrutura e Serviços Básicos	11
Evolução das cidades ao longo das Edições	12
Cidades premiadas na 1ª Edição – 2023	12
Cidades premiadas na 2ª Edição – 2024	14
Cidades Destaque da Edição 2025	16
Cidades premiadas no Ranking Cidades Sustentáveis – Edição 2025	21
Descubra mais no Painel Interativo	22
Sobre a Bright Cities	23
Apêndice – Definição dos Indicadores por Pilar do Ranking	24
1. Prosperidade	24
2. Gestão	26
3. Bem-estar	28
4. Segurança	32
5. Infraestrutura e Serviços Básicos	33





Propósito

A evolução e desenvolvimento cada vez mais acelerado das cidades tornou necessário o surgimento de métodos para avaliá-las, possibilitando assim analisar como a cidade está impactando o meio ambiente e o bem-estar de seus habitantes, além de tornar possível a identificação das oportunidades de melhoria existentes..

Um dos instrumentos mais eficientes que podem ser utilizados para o monitoramento do desempenho dos municípios em diferentes frentes são os indicadores, já amplamente utilizados no setor privado para a avaliação dos mais diversos aspectos da atividade empresarial. No contexto do setor público, os indicadores também já são aplicados em diversos segmentos, como as finanças, a saúde e a educação, por exemplo.

Observando isso, a International Organizations for Standardization (ISO) lançou em 2014 seu primeiro documento global que estabelece padrões de avaliação para as cidades com olhar ao desenvolvimento sustentável: A norma internacional ISO 37120: Cidades e comunidades sustentáveis – Indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida.



Esta norma internacional define e estabelece metodologias para uma série de indicadores relacionados ao desenvolvimento sustentável, com o objetivo de orientar e medir o desempenho de serviços urbanos e qualidade de vida. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, estabelecidos em 2015 para guiar o desenvolvimento dos países de maneira sustentável e inclusiva.

A norma internacional ISO 37120, elenca 128 indicadores, divididos em três categorias: perfil, apoio e essenciais, com 24, 45 e 59 indicadores cada,





respectivamente. A ABNT trouxe para o Brasil esta norma como NBR ISO 37120, certificando também as cidades que comprovam a mensuração dos indicadores dessa norma. O padrão de classificação estabelecido pela ABNT possui 4 níveis, baseados na quantidade de indicadores essenciais e de apoio preenchidos. Dessa maneira, para receber o nível inicial, Bronze, é necessário que a cidade preencha pelo menos os 45 indicadores essenciais e até 14 de apoio, com a subida de nível sendo possível através de um maior número de indicadores de apoio preenchidos, existindo ainda os níveis Prata, Ouro e Platina.

Portanto, dada a importância de se avaliar o desempenho das cidades, a Bright Cities criou este ranking com o intuito de fomentar a adesão à certificação ISO, ao dar visibilidade à uma série de indicadores exigidos pela certificação de nível Bronze da norma ISO 37120, de modo a não só avaliar o panorama atual das cidades e como também incentivar os municípios a iniciarem seus esforços para mensuração de indicadores, sendo logo um passo inicial na busca de uma certificação ISO.

É importante salientar que o objetivo do ranking não é criar competição entre cidades, mas sim mostrar quais municípios possuem melhores práticas e despertar a atenção dos que possuem menor classificação, mostrando que é possível atingir melhores níveis de avaliação. Como resultado, promovemos assim uma melhor avaliação de indicadores de desempenho dentro da gestão pública municipal, além de uma maior colaboração entre as cidades para que estas busquem, em seus pares melhor classificados, as políticas públicas e soluções aplicadas para aprimorar os serviços públicos locais e proporcionar uma melhor qualidade de vida para seus cidadãos, o que conseqüentemente traz indicadores melhores.





Escopo de cidades avaliadas

Somente municípios de população superior a 100.000 habitantes são incluídos no Ranking Cidades Sustentáveis, o que significa que são avaliados anualmente um total de 336 municípios brasileiros, onde foram considerados os dados de estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2024.

Escopo de indicadores avaliados

Todos os indicadores que compõem este ranking são provenientes da norma ABNT NBR ISO 37120, edição 2021, a qual padroniza indicadores de serviços urbanos e qualidade de vida com vistas à construção de cidades e comunidades sustentáveis.

Pilares

Dentre os 104 indicadores da norma, foram selecionados 43 indicadores para compor o Ranking, e estes foram divididos em 5 pilares temáticos, de forma a unir os indicadores que remetem e impactam o tema em questão. São os pilares que compõem o ranking:



Prosperidade



Gestão



Bem-estar



**Segurança e
Infraestrutura**



Serviços Básicos





1. Prosperidade

A prosperidade de uma cidade seguindo os indicadores essenciais da ISO 37120, pode ser avaliada tomando como base critérios como economia, inovação, infraestrutura e condições sociais. Cidades que possuem economias fortes e bem desenvolvidas têm maiores chances de prosperar e se desenvolver, uma vez que possuem um maior número de empresas e postos de trabalho, impulsionando a geração de renda. A inovação dentro da cidade é de suma importância para que novas ideias, processos e estratégias possam ser desenvolvidos, trazendo maior destaque e competitividade para o município no cenário regional.

Além disso, para que a economia e a inovação possam evoluir, é essencial que a infraestrutura seja capaz de suportar novas tecnologias e oferecer condições adequadas para o desenvolvimento.

Na Norma ISO 37120, são 8 indicadores que fazem tais avaliações:

Tabela 1 – Indicadores de Prosperidade

Pilar	Área da ISO 37120	Indicador
Prosperidade	Economia	Número de empresas por 100.000 habitantes
		Número de novas patentes por 100 000 habitantes
		Porcentagem da população com emprego em tempo integral
		Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)
	População e condições sociais	Porcentagem da população da cidade vivendo abaixo da linha nacional de pobreza
	Habitação	Número de sem-teto por 100 000 habitantes
	Telecomunicações	Número de acessos à Internet por 100 000 habitantes
		Número de acessos à telefonia móvel por 100 000 habitantes





2. Gestão

O pilar de gestão tem como objetivo agregar indicadores que avaliam fatores que impactam a qualidade da gestão municipal, analisando indicadores que vão desde as finanças públicas até a igualdade de gênero na política. A norma ISO 37120 seleciona alguns indicadores destas áreas como essenciais e de apoio para a avaliação do desempenho das cidades, e para composição do Ranking de Cidades Sustentáveis foram selecionados os cinco indicadores listados na tabela abaixo.

Tabela 2 - Indicadores de Gestão

Pilar	Área da ISO 37120	Indicador
Gestão	Finanças	Taxa de endividamento (gasto do serviço da dívida como uma porcentagem da receita própria do município)
		Despesas de capital como porcentagem de despesas totais
		Porcentagem da receita própria em função do total das receitas
	Governança	Porcentagem de mulheres eleitas em função do número total de eleitos na gestão da cidade
		Participação dos eleitores nas últimas eleições municipais (como porcentagem dos eleitores registrados)





3. Bem-estar

A qualidade de vida dos habitantes é primordial para avaliação de uma cidade, e não podia ser diferente já que são estes os usuários, frequentadores e maiores impactados por quaisquer decisões tomadas. Esse pilar temático agrega uma série de indicadores que avaliam diversos fatores que impactam diretamente a vida das pessoas, como educação, saúde, cultura e meio ambiente. Desse modo, foram elencados 14 indicadores, dos quais dois novos indicadores foram incluídos este ano e são destacados abaixo.

Nesta edição, foram adicionados dois novos indicadores ao Pilar de Bem-Estar, eles são *“Porcentagem da população da cidade desnutrida”* e *“Porcentagem de áreas designadas para proteção natural”*. Estes dois indicadores visam trazer maior profundidade e detalhe a análise deste pilar e também ao Ranking no panorama geral, além de abordar dois temas bastantes relevantes ao contexto do país: A segurança alimentar e a preservação do meio ambiente.





Na tabela 3 a seguir, é possível observar quais são os 14 indicadores do Pilar de Bem-Estar:

Tabela 3 - Indicadores de Bem-estar

Pilar	Área da ISO 37120	Indicador
Bem-estar	Educação	Porcentagem de estudantes com ensino primário completo: taxa de sobrevivência
		Porcentagem de estudantes com ensino secundário completo: taxa de sobrevivência
		Relação estudante/professor no ensino primário
		Porcentagem de população em idade escolar matriculada em escolas
	Esporte e cultura	Porcentagem do orçamento municipal alocado para instalações culturais e esportivas
	Saúde	Número de leitos hospitalares por 100.000 habitantes
		Número de médicos por 100.000 habitantes
		Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos a cada 1.000 nascidos vivos
		Número de pessoas da equipe de enfermagem e obstetria por 100.000 habitantes
		Taxa de suicídio por 100.000 habitantes
	Agricultura local/urbana e segurança alimentar	Porcentagem da população da cidade com sobrepeso ou obesa - Índice de Massa Corporal (IMC)
		Porcentagem da população da cidade desnutrida (Novo)
	Meio ambiente e mudanças climáticas	Emissão de gases de efeito estufa medida em toneladas per capita
		Porcentagem de áreas designadas para proteção natural (Novo)





4. Segurança

A segurança é um direito universal de todos, sendo fator de suma importância no dia a dia das pessoas e na garantia do bom funcionamento da cidade. O Pilar de segurança traz da normativa ISO alguns indicadores considerados essenciais e de apoio e que avaliam o número de mortes relacionados a diversos fatores, trazendo assim uma avaliação de como a cidade está no quesito de segurança da vida de seus habitantes.

Nesta edição do Ranking Cidades Sustentáveis, foi adicionado ao Pilar de Segurança um novo indicador: “Taxa de homicídio (homicídios/100.000 habitantes)”. Adição em consonância com as inclusões do Pilar de Bem-Estar visa aprimorar a avaliação deste setor e possibilitar uma análise mais completa da situação da segurança das cidades analisadas.

Tabela 4 - Indicadores de Segurança

Pilar	Área da ISO 37120	Indicador
Segurança	Segurança	Taxa de homicídio (homicídios/100.000 habitantes) (Novo)
		Número de mortes relacionadas a incêndios por 100.000 habitantes
		Número de mortes relacionadas a desastres naturais por 100.000 habitantes
		Número de mortes causadas por acidentes industriais por 100 000 habitantes
	Transporte	Mortes no trânsito por 100.000 habitantes





5. Infraestrutura e Serviços Básicos

Serviços básicos como água potável, saneamento básico e eletricidade são cruciais para o desenvolvimento e bem-estar das cidades e de seus habitantes. Uma infraestrutura eficiente e bem desenvolvida, que fornece esses e outros serviços básicos, é essencial para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. O Pilar de Infraestrutura e Serviços Básicos do Ranking Bright Cities utiliza indicadores essenciais e de apoio da ISO 37120 para avaliar esses serviços, conforme detalhado na tabela 5.

Tabela 5 - Indicadores de Infraestrutura e Serviços Básicos

Pilar	Área da ISO 37120	Indicador
Infraestrutura e Serviços Básicos	Resíduos sólidos	Porcentagem da população da cidade com coleta regular de resíduos sólidos (domiciliar)
		Total de coleta de resíduos sólidos municipais per capita
		Porcentagem de resíduos sólidos urbanos que são reciclados
	Água	Porcentagem da população da cidade com serviço de abastecimento de água potável
		Consumo doméstico total de água per capita (litros/dia)
		Taxa de conformidade da qualidade da água potável
		Consumo total de água per capita (litros/dia)
		Duração média de interrupção do abastecimento de água, em horas por domicílio por ano
		Porcentagem de perdas de água (água não faturada)
	Esgotos	Porcentagem da população da cidade atendida por sistemas de coleta e afastamento de esgoto
	Energia	Duração média de interrupção do fornecimento de energia elétrica em horas por domicílio por ano





Evolução das cidades ao longo das Edições

Cidades premiadas na 1ª Edição – 2023

NORTE

- 1º Palmas – TO
- 2º Araguaína – TO
- 3º Boa Vista – RR
- 4º Vilhena – RO
- 5º Parauapebas – PA

NORDESTE

- 1º Sobral – CE
- 2º Recife – PE
- 3º Barreiras – BA
- 4º Lauro de Freitas – BA
- 5º Aracaju – SE

CENTRO-OESTE

- 1º Goiânia – GO
- 2º Brasília – DF
- 3º Cuiabá – MT
- 4º Itumbiara – GO
- 5º Sinop – MT

SUDESTE

- 1º Barueri – SP
- 2º São Caetano do Sul – SP
- 3º Araras – SP
- 4º Bragança Paulista – SP
- 5º Atibaia – SP

SUL

- 1º Florianópolis – SC
- 2º Londrina – PR
- 3º Curitiba – PR
- 4º Maringá – PR
- 5º Jaraguá do Sul – SC





Entrega do Troféu de para os representantes da Prefeitura de Barueri - SP, 1º colocada na Região Sudeste.

Cerimônia de apresentação dos ganhadores no City Hall do SCE Curitiba 2023



Entrega do Troféu para os representantes da Prefeitura de Palmas - TO, 1º colocada na região Norte





Cidades premiadas na 2ª Edição – 2024

NORTE

- 1º Palmas – TO
- 2º Araguaína – TO
- 3º Boa Vista – RR
- 4º Itacoatiara – AM
- 5º Rio Branco – AC

NORDESTE

- 1º Recife – PE
- 2º Aracaju – SE
- 3º Sobral – CE
- 4º Natal – RN
- 5º Olinda – PE

CENTRO-OESTE

- 1º Brasília – DF
- 2º Goiânia – GO
- 3º Cuiabá – MT
- 4º Itumbiara – GO
- 5º Rio Verde – GO

SUDESTE

- 1º Barueri – SP
- 2º São Caetano do Sul – SP
- 3º São Paulo – SP
- 4º Santos – SP
- 5º Bragança Paulista – SP

SUL

- 1º Curitiba – PR
- 2º Maringá – PR
- 3º Erechim – RS
- 4º Florianópolis – SC
- 5º Londrina – PR





Novos Troféus para a Premiação do Ranking Cidades Sustentáveis 2024.

Cerimônia de premiação do Ranking no City Hall do Smart City Expo Curitiba 2024.



Entrega do Troféu para o representantes da Prefeitura de Araguaína - TO, 2º colocada na Região Norte.

Representantes dos municípios ganhadores estiveram presentes na cerimônia.





Destaques da Edição

Região Norte

Palmas – TO

1º Lugar – Norte

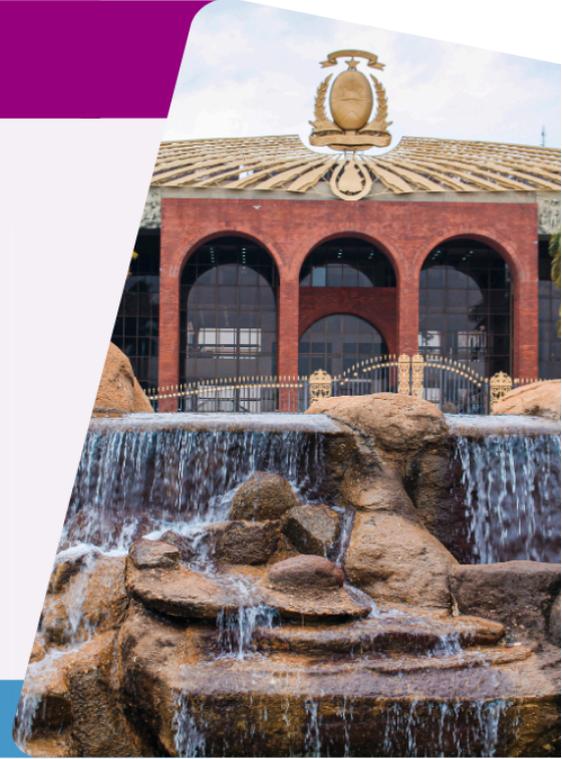
Ocupando a primeira posição da região Norte desde a primeira edição do ranking, a cidade de Palmas não pode deixar de ser mencionada. Mais uma vez a capital do Tocantins conquista o 1º lugar da região na edição deste ano, apresentando um aumento de 8% na nota geral em relação à edição anterior.

Este resultado se deve à uma performance sólida que o município tem nos pilares de Segurança e de Infraestrutura e Serviços.

Aumento de 8% da nota
em relação a Edição 2024



Subiu 46 posições
no Ranqueamento Geral



Certamente um dos destaques mais importantes deste ano é a cidade de Manaus. Nesta edição, a capital do Amazonas não só subiu 74 posições na classificação geral como também foi o município com o maior aumento na nota entre todas as cidades premiadas.

Ocupando o 4º lugar da região Norte, Manaus apresentou nesta edição uma melhora significativa no pilar Prosperidade, que se manifesta em indicadores como o número de empresas por 100.000 habitantes e a população com emprego em tempo integral.

Aumento de 18% na nota
em relação a Edição 2024



Subiu 74 posições
no Ranqueamento Geral

4º Lugar – Norte

Manaus – AM





Destaques da Edição

Região Nordeste

Salvador – BA

3º Lugar – Nordeste

Outra novidade desta edição foi a cidade de Salvador, cuja nota subiu 12% e avançou 52 posições no ranqueamento geral, conquistando o 3º lugar na região Nordeste.

Entre os fatores que ajudam a explicar o aumento de posição obtido em relação à edição anterior está a queda de 12,48% na taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos a cada 1.000 nascidos vivos.



Aumento de 12% da nota
em relação a Edição 2024



Subiu 52 posições
no Ranqueamento Geral



A capital do frevo continua entre os principais destaques da região Nordeste. Além de ocupar a primeira posição da região Nordeste pela segunda vez consecutiva, a cidade de Recife subiu 38 posições no ranqueamento geral, apresentando um aumento de 8% em sua nota.

Entre os diversos pontos que a cidade evoluiu, vale mencionar a porcentagem do orçamento municipal alocado para instalações culturais e esportivas, que foi de 3,05% em 2023, representando um aumento de 69,79% em relação ao ano anterior.

Aumento de 8% na nota
em relação a Edição 2024



Subiu 38 posições
no Ranqueamento Geral

1º Lugar – Nordeste

Recife – PE





Destaques da Edição Região Centro-Oeste

Brasília – DF

1º Lugar – Centro-Oeste

A sede do governo federal, Brasília, aparece mais uma vez entre os destaques do ranking, ocupando o 1º lugar da região Centro-Oeste.

Com um aumento de 3,45% na nota geral em relação ao ano anterior, a capital subiu 44 posições no ranqueamento geral desde a primeira edição e apresentou melhores resultados em indicadores do pilares de Gestão e Bem-estar.



Aumento de 4% da nota
em relação a Edição 2024



Subiu 19 posições
no Ranqueamento Geral



Outro destaque relevante da região Centro-Oeste é o município de Cuiabá, 2º lugar da região. A nota da cidade subiu 8% em relação à última edição do ranking, subindo um total de 47 posições na classificação geral.

O desempenho da capital do Mato Grosso é marcado por uma boa performance no pilar de Segurança, além da melhora em alguns indicadores como a taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos a cada 1.000 nascidos vivos.

Aumento de 8% na nota
em relação a Edição 2024



Subiu 47 posições
no Ranqueamento Geral

2º Lugar – Centro-Oeste

Cuiabá – MT





Destaques da Edição

Região Sudeste

Barueri – SP

1º Lugar – Sudeste

Barueri, líder geral e da Região Sudeste do Ranking desde a primeira edição, mantém sua posição de destaque, com as melhores notas entre as cidades comparadas nos últimos três anos.

Apesar de uma leve queda em sua nota este ano, a cidade se destaca pelo crescimento no pilar Bem-Estar, com melhorias importantes nos indicadores de serviços de saúde, como o aumento no número de médicos e leitos hospitalares, fatores de grande relevância para o bem-estar e qualidade de vida de seus habitantes.

Líder Geral e do Sudeste
desde a primeira edição



O município de Jundiaí, um dos destaques da região Sudeste, conquistou pela primeira vez uma posição entre os 5 melhores da região, estreando em 3º lugar. Com um aumento de 5% em sua nota em relação a 2024, o município subiu 8 posições na classificação geral. Essa melhora notável deve-se ao bom desempenho nos pilares de Gestão, Bem-Estar e Segurança, com destaque para indicadores de saúde, mortalidade e segurança pública. Esses resultados demonstram o trabalho eficaz do município na melhoria dos serviços e da qualidade de vida da população.

Aumento de 5% na nota
em relação a Edição 2024



Subiu 8 posições
no Ranqueamento Geral

3º Lugar – Sudeste

Jundiaí – SP





Destaques da Edição

Região Sul

Pinhais – PR

2º Lugar – Sul

A cidade de Pinhais, no Paraná, estreou no Top 5 da Região Sul e alcançou sua melhor colocação nas três edições, conquistando o 2º lugar em sua região. Esse resultado expressivo deve-se a um aumento de 5% em sua nota, que a elevou 28 posições no ranking geral.

Essa melhora está atrelada ao desempenho nos pilares Prosperidade e Bem-Estar, com destaque para indicadores de economia, saúde e educação. Os valores indicam que o município está no caminho certo para o desenvolvimento da economia e melhoria dos serviços públicos.

Aumento de 5% da nota
em relação a Edição 2024



Subiu 28 posições
no Ranqueamento Geral



O município de Francisco Beltrão – PR, estreante na Edição 2025, conquistou o 5º lugar na Região Sul. Esse destaque é consequência dos bons resultados nos Pilares de Bem-Estar, Segurança e Infraestrutura.

A cidade obteve pontuações expressivas em indicadores de educação, como a Taxa de Sobrevivência; de segurança pública, como a Taxa de homicídio; e de saneamento básico, com indicadores relacionados aos serviços de água e esgoto.

Primeira participação
desde a 1ª edição em 2023



Estreou no Top 5
em 5º lugar na Região Sul

5º Lugar – Sul

Francisco Beltrão – PR





Cidades premiadas no Ranking Cidades Sustentáveis Edição 2025

NORTE

- 1º Palmas - TO
- 2º Araguaína - TO
- 3º Boa Vista - RR
- 4º Manaus - AM
- 5º Belém - PA

NORDESTE

- 1º Recife - PE
- 2º Fortaleza - CE
- 3º Salvador - BA
- 4º Campina Grande - PB
- 5º Aracaju - SE

CENTRO-OESTE

- 1º Brasília - DF
- 2º Cuiabá - MT
- 3º Goiânia - GO
- 4º Rio Verde - GO
- 5º Anápolis - GO

SUDESTE

- 1º Barueri - SP
- 2º São Caetano do Sul - SP
- 3º Jundiaí - SP
- 4º São Paulo - SP
- 5º Santos - SP

SUL

- 1º Curitiba - PR
- 2º Pinhais - PR
- 3º Florianópolis - SC
- 4º Campo Largo - PR
- 5º Francisco Beltrão - PR





Dentre as **336 cidades** do Brasil que possuem mais de 100 mil habitantes (IBGE, 2024), **as cinco primeiras de cada região do país** (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste) **foram premiadas**, totalizando 25 cidades.

É gestor ou morador de uma cidade acima de 100 mil habitantes e quer saber a sua colocação no ranking? Acesse **nosso painel interativo** e confira o resultado completo do Ranking. Em caso de dúvidas entre em contato conosco via email **contact@brightcities.city**.

Descubra mais no Painel Interativo

Posição Geral	Cidade	Estado	Nota
1	Barueri	SP	6,97
2	São Caetano do Sul	SP	6,96
3	Jundiaí	SP	6,70
4	São Paulo	SP	6,65
5	Santos	SP	6,58
6	Curitiba	PR	6,55
7	Vitória	ES	6,49
8	Itu	SP	6,44
9	São José dos Campos	SP	6,44
10	Belo Horizonte	MG	6,41
11	Campinas	SP	6,41
12	Pinhais	PR	6,41
13	Bragança Paulista	SP	6,39
14	Brasília	DF	6,38
15	Botucatu	SP	6,38
16	Florianópolis	SC	6,38
17	Campo Largo	PR	6,38
18	Indiatuba	SP	6,36
19	Francisco Beltrão	PR	6,36
20	Franco da Rocha	SP	6,36
21	Palmas	TO	6,34

Veja o resultado completo do Ranking com a posição e nota de cada cidade

Veja os dados de cada uma das cidades indicador a indicador, junto da descrição, fonte e ano de referência

Cidade	Estado	Indicador	Valor	Ano
Abetetuba	PA	Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)	16.640,00	2024
Abreu e Lima	PE	Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)	47.217,00	2024
Açailândia	MA	Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)	1.587,00	2024
Águas Lindas de Goiás	GO	Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)	54.509,00	2024
Alagoinhas	BA	Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)	27.738,00	2024
Almirante Tamandaré	PR	Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)	26.059,00	2024
Altamira	PA	Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)	496,00	2024
Alvorada	RS	Conectividade aérea (número de partidas de voos comerciais sem escalas)	13.838,00	2024





Sobre a Bright Cities

Com uma metodologia inovadora baseada na análise de dados, a Bright Cities é uma plataforma online que diagnostica a eficiência das cidades e indica as melhores soluções para melhorá-la, tornando-a mais inteligente todos os dias. A partir de uma ampla base de dados e de centenas de indicadores reconhecidos por entidades internacionais como a ONU (Organização das Nações Unidas) e ISO (Organização Internacional de Normalização), a ferramenta estabelece rankings comparativos, traça contextos regionais e identifica os principais desafios sociais e econômicos, independentemente do porte do município.

Os diagnósticos consideram o desempenho em dez áreas prioritárias: governança, tecnologia e inovação, saúde, segurança pública, energia, meio ambiente, mobilidade, urbanismo, educação e empreendedorismo. Em seguida, elenca quais delas podem ser melhoradas e sugere um roteiro de soluções onde são apresentados os serviços e tecnologias disponíveis no mercado mais adequados para atender as demandas identificadas. Dessa forma, a Bright Cities contribui para que cidades do mundo todo se tornem cada dia mais inteligentes, ajudando na implementação de soluções tecnológicas capazes de trazer grande impacto na qualidade de vida dos cidadãos.

A iniciativa conquistou apoios importantes como do Itaú Unibanco, que se tornou patrocinador da iniciativa, e da Apex Brasil, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, que selecionou a Bright Cities para o programa de aceleração Start Out Brasil, realizado em Boston. A Bright Cities foi também uma das vencedoras do 4º Ciclo do Programa de Aceleração do BrazilLAB, competição envolvendo startups de todo o País. Seu primeiro MVP foi apresentado na Smart City Expo World Congress 2018, em Barcelona. A experiência proporcionou um acordo com a organização americana Leading Cities, sediada em Boston nos EUA, para realizar a análise de 500 de cidades dos Estados Unidos, fortalecendo sua atuação no exterior.

Mais informações

contact@brightcities.city
www.brightcities.city

Siga a Bright Cities





Apêndice – Definição dos Indicadores por Pilar do Ranking

1. Prosperidade

1.1. Economia

1.1.1. Número de empresas por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção do número total de empresas instaladas na cidade em relação a quantidade de habitantes.

Fórmula: $(\text{Total de empresas instaladas} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: empresas / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2023

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Prosperidade

1.1.2. Número de novas patentes por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção do número de patentes concedidas a habitantes da cidade em relação a quantidade de habitantes.

Fórmula: $(\text{Patentes concedidas no ano} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: patentes / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2023

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) - EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Prosperidade

1.1.3. Porcentagem da população com emprego em tempo integral

Descrição: O indicador avalia a porcentagem da população empregada em tempo integral (Acima de 30 horas semanais) em relação a população total da cidade.

Fórmula: $(\text{Pessoas empregadas em tempo integral} / \text{População}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério do Trabalho e Previdência e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (Adaptado de ABNT NBR ISO 37120)

Adaptação: No Brasil o emprego em tempo integral é considerado a pessoa com contrato de trabalho de mais de 30 horas semanais, enquanto na norma é tratado como 35 horas semanais.

Pilar: Prosperidade





1.1.4. Conectividade aérea

Descrição: O indicador avalia a soma de todos os voos comerciais sem escala, que partem de aeroportos que servem a cidade, sendo estes os que estão a no máximo 2 horas de viagem de carro.

Fórmula: Soma dos voos

Unidade: voos

Ano de referência: 2024

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) – Ministério da Infraestrutura

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Prosperidade

1.2. População e condições sociais

1.2.1. Porcentagem da população da cidade vivendo abaixo da linha nacional de pobreza

Descrição: O indicador avalia a porcentagem da população que vive abaixo da linha nacional de pobreza em relação ao número de habitantes da cidade.

Fórmula: $(\text{Pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza} / \text{População}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: Cadastro Único (CADÚnico) – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e EstimaPop – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Prosperidade

1.3. Habitação

1.3.1. Número de sem-teto por 100 000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção de pessoas desabrigadas que vivem na cidade em relação ao número de habitantes da cidade.

Fórmula: $(\text{Pessoas desabrigadas} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: sem-teto / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2023

Fonte: Censo SUAS – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Fontes municipais, como secretarias municipais de assistência social e Censo 2022 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Prosperidade

1.4. Telecomunicações

1.4.1. Número de acessos à Internet por 100 000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção do número de acessos à internet por meio de banda larga fixa em relação ao número de habitantes da cidade.

Fórmula: $(\text{Acesso à internet por banda larga fixa} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: acessos à internet / 100.000 habitantes





Ano de referência: 2024

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Ministério das Comunicações (MCOM) e Censo 2022 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Prosperidade

1.4.2. Número de acessos à telefonia móvel por 100 000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção do número de acessos à telefonia móvel em relação ao número de habitantes da cidade.

Fórmula: (Acesso à telefonia móvel × 100.000) / População

Unidade: acessos à telefonia móvel / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2024

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Ministério das Comunicações (MCOM) e Censo 2022 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Prosperidade

2. Gestão

2.1. Finanças

2.1.1. Taxa de endividamento (gasto do serviço da dívida como uma porcentagem da receita própria do município)

Descrição: O indicador avalia a proporção do custo total do serviço da dívida de longo prazo em relação ao total das receitas de fonte própria do município.

Fórmula: (Custo de serviço da dívida / Receita de fonte própria) × 100

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) – Ministério da Economia

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Gestão

2.1.2. Despesas de capital como porcentagem de despesas totais

Descrição: O indicador avalia a proporção do total das despesas com ativos fixos no ano anterior dividido em relação ao total das despesas (operacional e capital) da cidade durante este mesmo período.

Fórmula: (Despesas de capital / Despesas totais) × 100

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) – Ministério da Economia

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Gestão





2.1.3. Porcentagem da receita própria em função do total das receitas

Descrição: O indicador avalia a proporção da receita própria do município, ou seja, recursos coletados com fim exclusivamente municipais, em relação ao total de receitas operacionais ou recorrentes, incluindo aquelas transferidas por outras esferas de governo.

Fórmula: $(\text{Receita de fonte própria} / \text{Receitas totais}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) - Ministério da Economia

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Gestão

2.2. Governança

2.2.1. Porcentagem de mulheres eleitas em função do número total de eleitos na gestão da cidade

Descrição: O indicador avalia a proporção de mulheres eleitas para cargos municipais em relação ao total de cargos eleitos na cidade..

Fórmula: $(\text{Mulheres eleitas} / \text{Total de eleitos}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2024

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Gestão

2.2.2. Participação dos eleitores nas últimas eleições municipais

Descrição: O indicador avalia a porcentagem de pessoas que votaram na última eleição em relação ao número de eleitores registrados na cidade.

Fórmula: $(\text{Eleitores votantes} / \text{Eleitores registrados}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2024

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Gestão





3. Bem-estar

3.1. Educação

3.1.1. Porcentagem de estudantes com ensino primário completo: taxa de sobrevivência

Descrição: O indicador avalia a porcentagem de alunos de ensino primário que, ao final do ano letivo, alcançaram os critérios mínimos para conclusão da etapa de ensino na qual se encontravam, em relação ao número total de alunos de ensino primário, incluindo os que abandonaram durante o ano letivo.

Fórmula: $(\text{Alunos aprovados} / \text{Total de alunos matriculados}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Ministério da Educação (MEC)

Referência: Indicador Essencial (Adaptado de ABNT NBR ISO 37120)

Adaptação: Para adequação aos dados disponíveis, são empregados os percentuais de alunos aprovados ao longo de cada uma das séries da etapa de ensino correspondente. Esses valores são multiplicados para chegar ao valor geral de aprovação.

Pilar: Bem-estar

3.1.2. Porcentagem de estudantes com ensino secundário completo: taxa de sobrevivência

Descrição: O indicador avalia a porcentagem de alunos de ensino secundário que, ao final do ano letivo, alcançaram os critérios mínimos para conclusão da etapa de ensino na qual se encontravam, em relação ao número total de alunos de ensino primário, incluindo os que abandonaram durante o ano letivo.

Fórmula: $(\text{Alunos aprovados} / \text{Total de alunos matriculados}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Ministério da Educação (MEC)

Referência: Indicador Essencial (Adaptado de ABNT NBR ISO 37120)

Adaptação: Para adequação aos dados disponíveis, são empregadas as porcentagens dos alunos aprovados de cada ano de ensino que concluíram o ano letivo com os critérios mínimos de aprovação. Esses valores são multiplicados para chegar ao valor geral de aprovação.

Pilar: Bem-estar

3.1.3. Relação estudante/professor no ensino primário

Descrição: O indicador avalia a relação, no ensino primário, entre número de alunos matriculados e o número de professores em tempo integral.

Fórmula: $\text{Alunos matriculados} / \text{Professores em tempo integral}$

Unidade: Estudantes por professor

Ano de referência: 2023

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Ministério da Educação (MEC)





Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.1.4. Porcentagem de população em idade escolar matriculada em escolas

Descrição: O indicador avalia a porcentagem da população que está em idade escolar e está matriculada na escola, em relação a população total que está em idade escolar.

Fórmula: $(\text{Alunos matriculados} / \text{Pessoas em idade escolar}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2022

Fonte: Censo da Educação Básica INEP e Censo 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.2. Esporte e cultura

3.2.1. Porcentagem do orçamento municipal alocado para instalações culturais e esportivas

Descrição: O indicador avalia a porcentagem do orçamento municipal alocado para instalações culturais e esportivas em relação ao orçamento bruto de custeio municipal.

Fórmula: $(\text{Orçamento alocado para instalações culturais e esportivas} / \text{Orçamento bruto total}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) - Ministério da Economia

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.3. Saúde

3.3.1. Número de leitos hospitalares por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção do número de leitos hospitalares existentes na cidade, em relação ao número de habitantes.

Fórmula: $(\text{Número de leitos hospitalares} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: leitos hospitalares / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2024

Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.3.2. Número de médicos por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção do número de médicos de clínica geral ou especializados, que o local de trabalho seja na cidade, em relação ao número de habitantes.

Fórmula: $(\text{Número de médicos} \times 100.000) / \text{População}$





Unidade: médicos / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2024

Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.3.3. Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos a cada 1.000 nascidos vivos

Descrição: O indicador avalia a probabilidade de uma criança nascida em um ano específico morrer antes de completar cinco anos de idade.

Fórmula: (Número de óbitos de crianças de até 5 anos / Número de nascidos vivos) × 1.000

Unidade: óbitos de crianças menores de até 5 anos / 1.000 nascidos

Ano de referência: 2023

Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.3.4. Número de pessoas da equipe de enfermagem e obstetrícia por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção de profissionais de enfermagem e obstetrícia, que o local de trabalho seja na cidade, em relação ao número de habitantes.

Fórmula: (Número de enfermeiros e obstetras × 100.000) / População

Unidade: enfermeiros e obstetras / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2024

Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.3.5. Taxa de suicídio por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a proporção de mortes relatadas por suicídio, em relação ao número de habitantes.

Fórmula: (Mortes por suicídio × 100.000) / População

Unidade: suicídios / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2023

Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar





3.4. Agricultura local/urbana e segurança alimentar

3.4.1. Porcentagem da população da cidade com sobrepeso ou obesa – Índice de Massa Corporal (IMC)

Descrição: O indicador avalia a proporção da população com sobrepeso ou obesidade, em relação ao número de habitantes.

Fórmula: (Número de pessoas com sobrepeso ou obesidade / População) × 100

Unidade: %

Ano de referência: 2024

Fonte: SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – Ministério da Saúde e EstimaPop – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.4.2. Porcentagem da população da cidade desnutrida (NOVO)

Descrição: O indicador avalia a proporção da população em estado de desnutrição, em relação ao número de habitantes.

Fórmula: (Número de pessoas desnutridas / População) × 100

Unidade: %

Ano de referência: 2023

Fonte: SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – Ministério da Saúde e EstimaPop – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.5. Meio ambiente e mudanças climáticas

3.5.1. Emissão de gases de efeito estufa medida em toneladas per capita

Descrição: O indicador avalia a emissão de gases de efeito estufa, geradas ao longo de um ano civil para todas as atividades dentro da cidade, incluindo emissões indiretas fora dos limites da cidade, em relação à população da cidade.

Fórmula: Emissões de gases de efeito estufa / População

Unidade: toneladas per capita

Ano de referência: 2023

Fonte: Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) – Observatório do Clima e EstimaPop – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

3.5.2. Porcentagem de áreas designadas para proteção natural (NOVO)

Descrição: O indicador avalia a quantidade de áreas nos limites municipais que estão sob algum tipo de proteção natural, visando a preservação do meio ambiente.

Fórmula: (Áreas designadas para proteção natural / Área total da cidade) × 100

Unidade: %





Ano de referência: 2024

Fonte: Ministério do Meio Ambiente e Malhas Municipais – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Bem-estar

4. Segurança

4.1. Segurança

4.1.1. Taxa de homicídio (homicídios/100.000 habitantes) (NOVO)

Descrição: O indicador avalia a quantidade de homicídio ocorridos no município.

Fórmula: $(\text{Número de homicídios} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: homicídios / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2022

Fonte: DATASUS – Ministério da Saúde e Censo 2022 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Segurança

4.1.2. Número de mortes relacionadas a incêndios por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a relação entre a quantidade total de mortes relacionadas a incêndios registradas em um período de 12 meses, e o número de habitantes da cidade.

Fórmula: $(\text{Número de mortes relacionadas a incêndios} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: mortes relacionadas a incêndios / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2023

Fonte: DATASUS – Ministério da Saúde e EstimaPop – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Segurança

4.1.3. Número de mortes relacionadas a desastres naturais por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a relação entre a quantidade total de mortes relacionadas a desastres naturais registradas em um período de 12 meses, e o número de habitantes da cidade.

Fórmula: $(\text{Número de mortes relacionadas a desastres naturais} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: mortes relacionadas a desastres naturais / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2023

Fonte: DATASUS – Ministério da Saúde e EstimaPop – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Segurança





4.1.4. Número de mortes causadas por acidentes industriais por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a relação entre a quantidade total de mortes causadas por acidentes industriais registradas em um período de 12 meses, e o número de habitantes da cidade.

Fórmula: $(\text{Número de mortes causadas por acidentes industriais} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: mortes causadas por acidentes industriais / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2022

Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Segurança

4.2. Transporte

4.2.1. Mortes no trânsito por 100.000 habitantes

Descrição: O indicador avalia a relação entre a quantidade total de mortes relacionadas com trânsito de qualquer tipo, dentro dos limites da cidade, registradas em um período de 12 meses, e o número de habitantes da cidade.

Fórmula: $(\text{Número de mortes relacionadas com trânsito} \times 100.000) / \text{População}$

Unidade: mortes relacionadas com trânsito / 100.000 habitantes

Ano de referência: 2023

Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde e EstimaPop - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Segurança

5. Infraestrutura e Serviços Básicos

5.1. Resíduos sólidos

5.1.1. Porcentagem da população da cidade com coleta regular de resíduos sólidos (domiciliar)

Descrição: O indicador avalia a relação entre o número de pessoas dentro da cidade atendidas por coleta de resíduos sólidos e o número de habitantes da cidade.

Fórmula: $(\text{Número de pessoas atendidas por coleta regular de resíduos} / \text{População}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e Censo 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.1.2. Total de coleta de resíduos sólidos municipais per capita

Descrição: O indicador avalia a relação entre a quantidade total de resíduos sólidos (domésticos e comerciais) gerados, em quilogramas e a população total do município.

Fórmula: $\text{Total de resíduos sólidos gerados} / \text{População}$





Unidade: toneladas per capita

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) – Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e Censo 2022 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.1.3. Porcentagem de resíduos sólidos urbanos que são reciclados

Descrição: O indicador avalia a relação entre a quantidade total dos resíduos sólidos municipais que são reciclados e a quantidade total de resíduos sólidos produzidos no município

Fórmula: $(\text{Resíduos sólidos reciclados} / \text{Resíduos sólidos produzidos}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) – Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.2. Água

5.2.1. Porcentagem da população da cidade com serviço de abastecimento de água potável

Descrição: O indicador avalia a relação entre o número total de pessoas com serviço de abastecimento de água potável e a população total da cidade.

Fórmula: $(\text{Número de pessoas com abastecimento de água potável} / \text{População}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) – Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e Censo 2022 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.2.2. Consumo doméstico total de água per capita (litros/dia)

Descrição: O indicador avalia a relação entre a quantidade total de água consumida no município para o uso doméstico, em litros por dia, e a população total da cidade.

Fórmula: $\text{Consumo doméstico total de água no município} / \text{População}$

Unidade: litros/dia per capita

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) – Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e Censo 2022 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos





5.2.3. Taxa de conformidade da qualidade da água potável

Descrição: O indicador avalia a relação entre a soma do número de testes conformes e o número total de testes de qualidade da água tratada realizados.

Fórmula: $(\text{Número de testes conformes} / \text{Total de testes realizados}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.2.4. Consumo total de água per capita (litros/dia)

Descrição: O indicador avalia a relação entre a quantidade total de água consumida no município, em litros por dia, e a população total da cidade.

Fórmula: $\text{Consumo total de água no município} / \text{População}$

Unidade: litros/dia per capita

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e Censo 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.2.5. Duração média de interrupção do abastecimento de água, em horas por domicílio por ano

Descrição: O indicador avalia a relação entre a soma total de horas de interrompimento multiplicado pelo número de domicílios impactados e o número total de domicílios.

Fórmula: $(\text{Horas de interrupção do abastecimento de água} \times \text{domicílios afetados}) / \text{Total de domicílios}$

Unidade: horas por domicílio / ano

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.2.6. Porcentagem de perdas de água (água não faturada)

Descrição: O indicador avalia a relação entre o volume de água fornecido menos o volume de água utilizado, e o volume total de água fornecido.

Fórmula: $((\text{Volume de água fornecido} - \text{Volume utilizado}) / \text{Volume total fornecido}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional





Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.3. Esgotos

5.3.1. Porcentagem da população da cidade atendida por sistemas de coleta e afastamento de esgoto

Descrição: O indicador avalia a relação entre o número de pessoas na cidade atendidas pelos serviços de coleta de esgoto e a população da cidade.

Fórmula: $(\text{Número de pessoas atendidas por coleta de esgoto} / \text{População}) \times 100$

Unidade: %

Ano de referência: 2022

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) – Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e Censo 2022 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Referência: Indicador Essencial (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos

5.4. Energia

5.4.1. Duração média de interrupção do fornecimento de energia elétrica em horas por domicílio por ano

Descrição: O indicador avalia a relação entre a soma total das horas de interrupção multiplicada pelo número de domicílios impactados e o número total de domicílios.

Fórmula: $(\text{Horas de interrupção do abastecimento de energia elétrica} \times \text{domicílios afetados}) / \text{Total de domicílios}$

Unidade: horas por domicílio / ano

Ano de referência: 2023

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) – Ministério de Minas e Energia (MME)

Referência: Indicador de Apoio (ABNT NBR ISO 37120)

Pilar: Infraestrutura e Serviços Básicos.



Bright Cities

UPGRADE YOUR CITY



Ranking Cidades Sustentáveis Edição 2025

Contatos



Siga a Bright Cities

